

(Tradução Daniel Brilhante de Brito)

Oh forças de espírito, que brotastes
De forças solares, radiantes e cósmicas redentoras;
Destinadas fostes a cingir o manto de Micael
Em toda a sua fulgência pelo próprio intenso dos deuses.

Ele, o arauto de Cristo, descortina em vós
Sacral e cósmica vontade, que transporta os homens;
Vós, os claríssimos seres dos mundos etéreos
Conduzis o verbo do Cristo ao homem.

Assim aparece o anúncio do Cristo
Ante as almas que aguardam vibrantes de anseio;
Que as revigore o vosso luminoso verbo
No tempo universal do homem-espírito.

Vós, seguidores do sendeiro espiritual
Acolhei nos alvos sublimes das almas
A sábia senha de Micael; e ao verbo-amor
Da cósmica vontade, tornai vosso, com todo o vosso empenho.